

# em claro

**Carlos ETC**

se me convém  
gastar as solas da esperança  
e lhe engrossar as coxas  
e constatar que mesmo assim ela não cansa  
passo adiante

deito ao convés  
mirando estrelas embaladas  
regidas por marés  
pelo oscilar que minha nau sofre do mar  
(é pela espera...)

e, pela espera, até agora estou aqui  
contando as rugas que o pintor riscou no mar  
(e quantas rugas separando nossos portos,  
e tantas valsas balançando os astros tantos!)

e assim, além de compilar do mar as rugas  
vai meu saveiro coletar corpos celestes  
que se abandonam atraídos pelas águas  
cadenciando e reluzindo a minha espera

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/em-claro>